

01

Em 2004, presidido por Amadeu Fernandes, o CICB participou de uma Missão Empresarial à China, com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).

Resenha da Indústria do Couro.

02

No ano de 2005, o Centro passou a enviar ao conselho diretor uma Resenha da Indústria do Couro. A era da informação exigia decisões cada vez mais estratégicas e bem embasadas.

CICB e SEBRAE criaram o Programa Brasileiro da Qualidade do Couro, com ideias e soluções para o setor agregar mais valor ao material e tornar o produto mais competitivo no mercado externo.

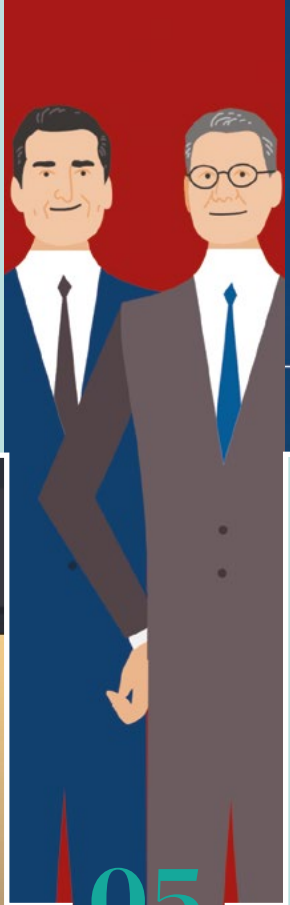
03



Novos tempos pedem novas ideias. Em novembro de 2011, a relação da indústria com o meio ambiente foi debatida no primeiro Congresso Mundial do Couro, em que o CICB foi um dos organizadores.

04

CONGRESSO MUNDIAL



05

Em 2012, com José Fernando Bello na Presidência-Executiva e Roberto Motta na Presidência do Conselho Diretor, o CICB inova em comunicação, inteligência comercial e promoção do setor no exterior.

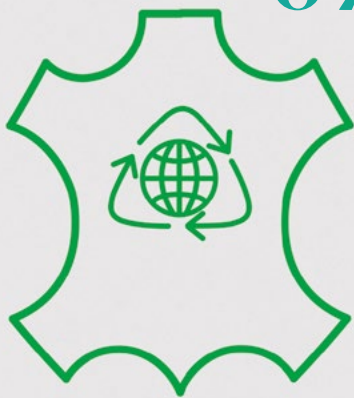


06

Naquele ano, o Centro passou a integrar a organização do Inspiramais, único salão de design e inovação do setor de couros e calçados da América Latina.

Também foi realizado o 1º Fórum CICB de Sustentabilidade, com as principais novidades em tecnologias e práticas sustentáveis para a indústria.

07



09

Orgulhoso dos feitos do presente e do passado, o CICB disponibilizou em seu site um acervo histórico, como atas de reuniões e as edições da publicação O Curtume.

08

A busca por uma indústria cada vez mais em sintonia com o planeta resultou, no ano seguinte, na criação da Certificação de Sustentabilidade do Couro Brasileiro, o CSCB.



10

Em 2013, o Centro encomendou a um instituto de pesquisa um relatório estratégico com estatísticas e dados sobre empresas, produção e vendas do setor de curtumes nacional.

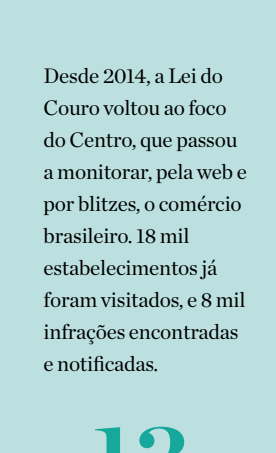
Em agosto daquele ano, o CICB lançou o projeto Design na Pele, que promoveu o contato dos curtumes com alguns dos designers mais renomados do país, aproximando a indústria da cultura do design.

11



12

O Brazilian Leather também foi renovado. A parceria entre CICB e Apex-Brasil, tem promovido, desde 2000, ações para projetar ainda mais a imagem e competitividade do couro brasileiro no mundo.



13

18 mil ESTABELECIMENTOS



8 mil INFRAÇÕES



Desde 2014, a Lei do Couro voltou ao foco do Centro, que passou a monitorar, pela web e por blitzes, o comércio brasileiro. 18 mil estabelecimentos já foram visitados, e 8 mil infrações encontradas e notificadas.



14

Em 2017, o projeto Who's Behind Brazilian Leather mostra a dimensão humana do couro. A revista Brazilian Leather Forecast apresenta tendências em tecnologia, cultura, lazer e indústria.

O CICB chega aos 60 anos de uma trajetória de união e perseverança, desde a luta pela correta marcação do gado até a consolidação do Brasil no mercado global, exportando para mais de 80 países.

15





Em 2017, o Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB) completa seis décadas de dedicação ao setor coureiro nacional. Esse marco serve de incentivo para seguirmos em direção ao futuro, conscientes da nossa responsabilidade e confiantes do nosso potencial.

Ao longo do ano, apresentamos os 60 anos de história em quatro capítulos. Chegou a hora de conhecer os acontecimentos mais recentes dessa trajetória de sucesso.

CICB 60 ANOS
LINHA DO TEMPO
2002–2017